



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Dois tipos de trabalhadores têm de ser submetidos à vacinação contra o novo coronavírus ou a testes semanais de ácido nucleico

Em meados de Setembro, os Serviços de Saúde emitiram novas instruções, nos termos do artigo 5.º da Lei de prevenção, controlo e tratamento de doenças transmissíveis, destinadas a dois tipos de trabalhadores, ou seja, aos que durante o trabalho contactem com outras pessoas ou que trabalhem em espaços fechados onde coexistem outras pessoas. Segundo as instruções, estes dois tipos de trabalhadores têm de submeter-se à vacinação e, caso não o façam, têm de efectuar testes de ácido nucleico periodicamente, uma vez a cada 7 dias, no mínimo. Estas instruções das autoridades justificam-se com o argumento de que: “a pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus está a evoluir de forma mais rigorosa, um pouco por todo o mundo”, o que não corresponde, obviamente, à realidade. Faz sentido, de certa forma, dizer que a epidemia do novo coronavírus ainda não foi reprimida de forma eficaz ou que a epidemia continua grave, mas dizer que “a epidemia está a evoluir de forma mais rigorosa” não passa duma “opinião das autoridades”.

Porque é que insistimos na diferença entre “a epidemia continua a agravar-se” e “a epidemia está a evoluir de forma mais rigorosa”? Porque se for “a epidemia continua a agravar-se” e não “a epidemia está a evoluir de forma mais rigorosa” não se consegue ver a razoabilidade das novas instruções. De facto, a emissão de novas instruções deve dirigir-se a novas situações. Em Abril do corrente ano, Macau viveu



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

uma situação mais crítica, e as autoridades efectuaram apenas uma ronda de testes em massa de ácido nucleico à população, e depois de se saber que não havia qualquer amostra com resultado positivo, tudo voltou à tranquilidade. Mas agora, de repente, com o argumento de que “a pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus está a evoluir de forma mais rigorosa, um pouco por todo o mundo”, dois tipos de trabalhadores têm de submeter-se à vacinação contra o novo coronavírus ou a testes semanais de ácido nucleico. Este fundamento não é, de todo, justificável, e contraria mesmo os princípios da proporcionalidade e da boa-fé que a Administração deve cumprir.

Tal como muitos referiram, as autoridades salientaram que a vacinação contra o novo coronavírus não é obrigatória, porém, se estes dois tipos de trabalhadores (de facto, está incluída a maioria dos trabalhadores de Macau) não quiserem vacinar-se, devido a problemas de saúde, têm de fazer testes semanais de ácido nucleico. O que, objectivamente, os perturba.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Os Serviços de Saúde emitiram instruções destinadas a dois tipos de trabalhadores, que têm de se submeter à vacinação, e se não o fizerem, têm de efectuar o teste de ácido nucleico periodicamente, uma vez a cada 7 dias, no mínimo. O fundamento das autoridades para a emissão destas instruções é: “a pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus está a evoluir de forma mais rigorosa, um pouco por todo o mundo”. O termo “está a evoluir de forma mais rigorosa” significa que a situação está a tornar-se cada vez mais grave. No mundo de hoje, a situação epidémica ainda é grave, mas já se registou um período mais grave, actualmente



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

verifica-se mesmo um abrandamento, não podendo, então, concluir-se que “a pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus está a evoluir de forma mais rigorosa, um pouco por todo o mundo”, não é assim?

2. A situação epidémica não “está a evoluir de forma mais rigorosa” a nível mundial, mas as autoridades emitiram, de repente, as referidas instruções, o que se traduz num aumento da pressão administrativa sobre os trabalhadores que ainda não receberam a vacina contra o novo coronavírus. Todavia, pode haver pessoas que estejam em situações inadequadas para vacinar-se ou que não queiram mesmo vacinar-se, e agora, as autoridades definiram um prazo mínimo de 7 dias para efectuarem o teste de ácido nucleico. Como é que se chegou a este prazo? 5, 7 ou 10 dias, e meio mês poderiam também ser uma opção, mas as autoridades decidiram 7 dias, uma decisão que dependeu totalmente da sua vontade, não é assim? Ou será que a decisão foi tomada com base em dados científicos?

3. As instruções são dirigidas a todos os trabalhadores dos diversos sectores das entidades públicas e privadas, com o objectivo de garantir a segurança nos locais de trabalho. As autoridades salientaram que: “a vacinação do novo coronavírus pode reduzir efectivamente o risco de infecção e diminuir o risco de transmissão do coronavírus a outras pessoas, por isso, se os trabalhadores não tomarem a vacina, têm de submeter-se periodicamente a testes de ácido nucleico, a fim de se conseguir descobrir as pessoas infectadas o mais cedo possível, isolá-las o mais cedo possível e permitir a intervenção das autoridades o mais cedo possível, garantindo assim a segurança nos locais de trabalho.” Assim, quer a vacinação, quer a realização periódica de testes de ácido nucleico são questões de interesse público. Já que os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

cidadãos podem escolher tomar a vacina ou fazer o teste, e já que a vacinação é gratuita, o teste de ácido nucleico também deveria sê-lo, caso contrário, trata-se duma injustiça. Tendo em conta o interesse público e a segurança, as autoridades vieram exigir que estes dois tipos de trabalhadores se vacinem ou sejam submetidos periodicamente a testes de ácido nucleico, assim sendo, estes últimos devem ser isentos do pagamento das despesas com os testes, tal como os primeiros, ou, no mínimo, os custos dos testes devem ser significativamente reduzidos. O Governo vai fazê-lo?

24 de Setembro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Au Kam San